

MANEJO DE PACIENTES COM POLITRAUMATISMO: INOVAÇÕES E TECNOLOGIAS

Bruna Gomes Rodrigues da Cunha, Carolina Arantes Gama Porto Brum, Juliana dos Santos Cristovão, Laura Borges Matos, Luiza Gonzaga Marques, Maria Eduarda da Conceição Pacífico

Introdução: O politraumatismo é a condição em que um paciente apresenta lesões que envolvem múltiplos órgãos ou sistemas. São causadas por forças externas, de natureza física ou química, podendo acometer órgãos vitais e, em casos mais graves, levar a óbito. No trauma, a presença de tecnologias de visualização em avatar permitem integrar informações do paciente (como os sinais vitais) em um único indicador, por meio de cores, gráficos e animações, fazendo com que os dados sejam assimilados de modo mais claro. Além disso, o uso da inteligência artificial (IA) tem proporcionado melhorias tanto na avaliação pré-hospitalar quanto no manejo desses pacientes **Objetivos:** Relacionar como as inovações tecnológicas auxiliam no manejo de pacientes que apresentam politraumatismo **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária, após a busca de artigos nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram selecionados trabalhos publicados entre os anos de 2014 a 2024, em inglês e português. Foram incluídos cinco artigos que se encaixavam nos descritores DeCS e MeSH: “Traumatismo Múltiplo”, “Tecnologia” , “Emergências” com operadores booleanos “AND” e “OR” **Resultados:** A integração entre uma equipe médica efetiva e o uso de Tecnologias de Visualização Centradas no Paciente tem desempenhado papéis importantes na monitorização dos indivíduos. Tal ferramenta possibilita a criação de um avatar representando o paciente, bem como incluir informações sobre seu cérebro, coração, pulmões e sistema vascular, que mudam de cor com base no status dos sinais vitais.? Os dados visuais apresentados no Paciente Visual são modelados e parecem com a vida real, por exemplo, o avatar exala uma nuvem regular, pequena ou grande de CO₂, dependendo da concentração de CO₂ exalada medida.? Essas informações proporcionam melhora da consciência situacional, aprimorando o diagnóstico e prognóstico dos acometidos. Já a IA, antecipa-se sobre choques, sangramentos e transfusões sanguíneas, o que favorece a assistência ao paciente, aumentando a taxa de sobrevivência **Conclusão:** Pacientes com politraumatismo quanto antes tratados, menor o risco de mortalidade apresentado. Portanto, a tecnologia associada a uma equipe eficiente e interativa (visto que a comunicação e o trabalho em equipe em situações de trauma requer um gerenciamento preciso), auxilia na compreensão intuitiva das informações, podendo facilitar o diagnóstico, proporcionar maior segurança ao paciente e maior eficácia às decisões clínicas

Palavras-chave: Traumatismo Múltiplo, Tecnologia, Emergência